

Doravante, só títulos emitidos pelo Tesouro

FERNANDO NAKAGAWA
BRASÍLIA

Os últimos títulos da dívida interna emitidos pelo Banco Central saíram de cena. Ontem, foi resgatado cerca de US\$ 1,3 bilhão em Notas do Banco Central série Especial (NBC-E), papéis que acompanham a variação do dólar e estavam no mercado. Agora, os papéis relativos ao R\$ 1,063 trilhão da dívida interna foram emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional. Em outubro, a participação do BC no conjunto da dívida era de apenas 0,26% — cerca de R\$ 2,77 bilhões. A participação reduzida, no entanto, é fenômeno recente, registrado desde 2002 com a implantação do artigo 34 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A legislação para dar mais transparência e qualidade ao gasto público determinou que apenas o Tesouro deveria ter a responsabilidade de emitir papéis da dívida pública dois anos após a LRF, sancionada em 2000. Antes, o BC também era autorizado a lançar títulos para, entre outros motivos, ajudar a implementar a política monetária. No auge, um quarto de todos os compromissos brasileiros era do BC. Em setembro de 2001, mês dos ataques terroristas nos Estados Unidos, a dívida brasileira somava R\$ 629,09 bilhões, 24,95% emitida pelo BC.

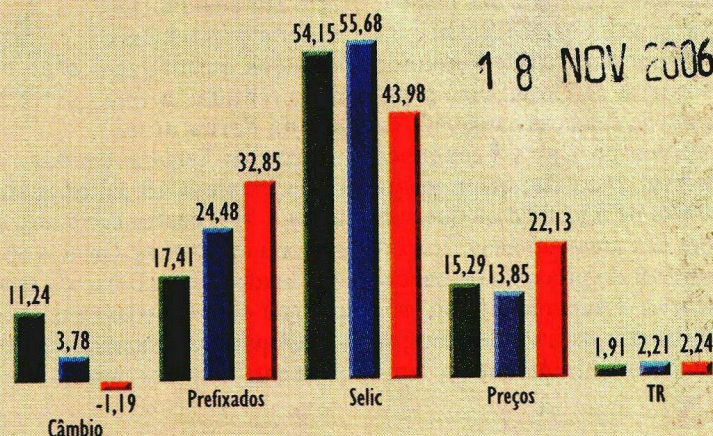
DÍVIDA INTERNA

Dívida Pública

DANÇA DOS INDEXADORES

Composição da DPMFi por indexadores* (em %)

■ Outubro/04 ■ Outubro/05 ■ Outubro/06



Fontes: BC e Centro de Informações da Gazeta Mercantil *Após Swap

18 NOV 2006